

FILHO DE GANDHI É ISSO AÍ

A prisão por vadiagem é a forma mais comum de detenção praticada no Brasil. Foi considerada ilegal nos Estados Unidos, julgando um processo movido contra o Estado por Edward Lawson, preso 15 vezes e condenado uma, por se recusar a identificar-se, quando os policiais o abordavam pedindo documentos. Lawson não os dava.

Lawson é preto, veste-se de modo extravagante e tem os cabelos compridos, enrolados em trancinhas, à moda africana. Tornou-se figura nacional no ano passado, após sua 15ª prisão. Seu passatempo é passear à noite por bairros elegantes, o que acabava atraindo a atenção das Patrulhas Contra o Crime, que chamavam a polícia.

Interpelado, como não quisesse mostrar documentos, acabava indo para o xadrez, onde sua ficha era checada. Sem antecedentes, era solto e movia mais um processo contra o Estado. — "Eles me perseguem porque sou preto e pareço esquisito", afirmou este jovem herói que descobriu seu jeito especial de lutar por sua raça.

Lawson é norte-americano. Importamos tudo de lá: filmes, programas de TV, músicas, cigarros, modismos, numa invasão de subprodutos que provocam verdadeiro genocídio cultural. De tanto macaquear viramos macaqueadores. Taí o Edward Lawson! Uma boa. Que tal importar sua coragem e embarcarmos como ele em nossos objetivos?

FUJA, ENTREGUE-SE A CRISTO

Centro ecumênico diocesano de encontros religiosos e pastorais. Ocupa hoje a casa o grupo de uma Igreja pentecostal. Pelos tipos físicos brancos e bem alimentados, até pelo jeito de andar e de falar, vê-se que não é gente dos bairros de nossa Baixada. De fato, são senhoras classe-média da zona sul do Rio. vieram aqui, em ônibus especiais, fazer o seu dia de orações.

Orações em clima de exaltação religiosa, aonde não entra a realidade do mundo lá fora. Foi pra isso que viemos: exatamente para fugir: para fugir dos problemas terrenos. Fé não é afastar-se do mundo e ficar perto de Deus? Deixa os problemas pra lá! Cristo resolve todos os problemas! Basta você se pegar com Ele. Aí Ele não vai deixar que nada de ruim lhe aconteça.

DO REINO E SUA JUSTIÇA

AQUELA QUE SOBE AO CÉU

• Muitas vezes, durante o ano, a Igreja pára e olha para Maria SSma. Por quê? Por que esta mulher, filha de Israel, humilde e singela, é tão privilegiada na Liturgia, na Pastoral, na Teologia, na piedade, na vida da Igreja? Por que a Igreja a cerca de tanto carinho e devoção?

• Tudo o que Maria SSma. é, ela o deve a Jesus, ao fato de ser escolhida para ser Mãe do Filho de Deus, Jesus Cristo.

• Por isto mesmo, compreender o "misterio de Jesus Cristo", único salvador dos homens, palavra definitiva de Deus pronunciada para dentro do Povo de Deus, é compreender sempre melhor o papel relevante que Maria SSma. ocupa na realização do mistério da salvação, em Jesus Cristo e na Igreja.

No refeitório, hora do almoço, uma das senhoras catequiza seu vizinho com olhos brilhando de piedade: "Isso de pobreza e riqueza que o senhor fala não tem nada a ver com a fé. É questão material. Só serve para envenenar a alegria e nos afastar de Deus. É problema do governo. O que Deus quer de nós é que deixemos de nos preocupar com essas coisas e nos entreguemos a Jesus Cristo".

O nome de Deus e de Cristo serve também para fundamentar contradições religiosas. Uma Igreja diz que somos responsáveis pela construção do mundo justo e fraternal. Outra Igreja diz que devemos fugir do mundo e refugiar-nos na fé. Ambas dizem que sua base é Jesus Cristo. Para qual das duas noções de Igreja encontramos base em Cristo? O que você acha de Igreja como fuga do mundo?

IMAGEM DA CONFUSA PIEDADE

1. Queria uma audiência. Mas nosso bispo não marca audiência, dona Carla. Recebe a qualquer hora. Não marca para os outros, para mim tem de marcar. Ou vocês acham que eu vou perder tempo, na fila do bispo, como qualquer maria-vai-com-as-outras? Eu, hein? Conseguiram marcar a audiência exigida e na hora e lugar marcados lá chegou dona Carla, gloriosa, triunfal. É que, Excelência Reverendíssima, estão acontecendo certos fatos na sua diocese que eu acho que V. Excia. Reverendíssima ainda não sabe. Ou sabe?

2. O bispo dispõe-se a tudo e ao resto. É tanta coisa que nem sei por onde começar. Vossa Excia. soube que o P. Altair costuma atacar os ricos, de uma maneira nada cristã? em vez de evangelizar a palavra de conforto e de Fé, está pregando a luta de classes, Excelência. Horrible. O bispo quer uma prova. Dona Carla diz que as provas são numerosíssimas, mas basta dizer que no domingo passado ele disse isto: Como é difícil aos ricos entrarem no Reino dos Céus. Vossa Excia. já pensou num absurdo desses?

3. Quer dizer que eu, católica praticante, por ser rica, não entro no céu? Quer dizer que não vale nada o que eu faço para a igreja, os orfanatos, os pobrezinhos que vão lá em casa? Quer dizer que só vai para o céu quem vive na promiscuidade das favelas, no vício, na miséria? É isto? Fiquei desapontadíssima. Quase que me levantei e protestei. O bispo quis a princípio lembrar a dona Carla quem é o autor da frase escandalosa. Achou melhor calar. E deixar que a boa dona Carla desabafasse as mágoas acumuladas. (A. H.)

ração as verdades reveladas por Deus através de Jesus Cristo.

• Celebrando a Assunção de Maria SSma. — Maria, por atenção a Jesus Cristo, é elevada com corpo e alma, à glória da SSma. Trindade, — nossa Igreja quer-nos apontar para Jesus Cristo, A e Z de toda a humanidade, o Salvador que, por graça singular do Pai, Maria SSma. gerou no seu seio virginal; quer apontar-nos o céu, como termo de nossa romaria através dos tempos, como realização final daquele Reino de Deus que nós, com generosidade e amor, procuramos construir aqui no mundo.

• Olhando a mulher santa — a "cheia de graças, a bendita entre todas as mulheres" — que Deus deu ao mundo como Mãe de Jesus Cristo e como primeira de todas as seguidoras de Jesus, não devemos recobrar a esperança ou fortificá-la: o plano de amor do Pai será realizado em todos nós.

ASSUNÇÃO DE NOSSA SENHORA (21-08-1983)

C = Comentador; L = Leitor; P = Povo; S = Sacerdote. * = Indica que se pode usar outro texto.

Cânticos: Missa "VEM E SEGUE-ME" - Valdeci Farias e D. Alberto Navarro.

Ordinário da Missa, disco: "Santo é o Senhor", Ed. Paulinas.

RITO INICIAL

1 CANTO DE ENTRADA

 1. Pelo Batismo fui chamado a cooperar na salvação. / Deus quer de mim, que livremente, eu lhe responda: sim ou não.

A vocação da Igreja aqui na terra é isto: / continuar, continuar, no tempo, a salvação de Cristo!

2. E nesta Igreja existe o leigo, e há especiais consagrações. / Mostra-me, ó Deus, pra qual me chamas, dentre as diversas vocações.

2 SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. P. Amém.

S. Irmãos, bendito seja Deus e Pai de Nossa Senhor Jesus Cristo, Pai das misericórdias e Deus de toda consolação.

P. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

* 3 SENTIDO DA CELEBRAÇÃO

C. João, à luz da fé, olha o mundo em que vive e vê a imensa luta que se trava entre o bem e o mal. Luta que continua até hoje e que só poderá ser superada pela vitória completa de um sobre o outro, pois não há paz possível entre a maldição e a bênção. É a luta entre a Mulher e o Dragão. A Mulher é Maria, a moça humilde de Nazaré, enquanto gera o menino Jesus, esperança da libertação para todos. A Mulher é a Igreja perseguida pelos poderosos; é o povo de todos aqueles que acreditam em Deus e na sua Palavra e tentam suscitar vida nova. O Dragão é o poder do mal que, ao longo da história, toma caras e nomes diferentes. Representa aqueles que matam a vida e a esperança para garantir seus próprios interesses. O Dragão parece invencível e cada vez mais poderoso. A Mulher é frágil. Quem será o vitorioso? A Festa de hoje nos traz a resposta. Pela Assunção de Nossa Senhora, Deus garante que a vitória final é da vida. O Dragão da maldade será derrotado, pois Deus "derruba do trono os poderosos e exalta os humildes". Suscitar e manter viva no povo sofrido a esperança na vitória final, testemunhando a fidelidade de Deus, é a grande missão dos que são chamados à vida consagrada, que hoje queremos lembrar em nossa reflexão e oração.

4 ATO PENITENCIAL

S. Celebrar a Festa da Assunção de Nossa Senhora é reafirmar que Deus é o vencedor de todo o mal, até mesmo da morte. Peçamos perdão, para que a misericórdia de Deus renove a nossa vida, e sigamos o caminho que Nossa Senhora trilhou. (Pausa para revisão de vida).

S. Tende piedade de mim, ó Deus, por vossa misericórdia, por vossa bondade imensa apagai o meu pecado. Lavai-me todo inteiro de minha culpa e de minha iniqüidade purificai-me.

P. (Canta:) Pequei, Senhor, misericórdia!

S. Sim, reconheço a minha iniqüidade e ante os meus olhos tenho sempre o meu pecado. Foi contra vós, só contra vós,

que eu pequei. Diante de vós pratiquei o mal.

S. Concede-me a alegria de ser salvo, confirmai em mim um espírito generoso. Abri, Senhor, meus lábios, e minha boca vosso louvor proclamará.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. P. Amém.

5 GLÓRIA

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia! Glória ao Senhor.

1. Glória ao Senhor nosso Pai (3 x). Glória ao Senhor!

2. Glória a Jesus Cristo Redentor (3 x). Glória ao Senhor!

3. Glória ao Espírito Santo (3 x). Glória ao Senhor!

4. Glória à Santíssima Trindade (3 x). Glória ao Senhor!

5. Glória a Maria, nossa Mãe (3 x). Glória ao Senhor!

6 COLETA

S. Oremos: Deus eterno e todo-poderoso, vós elevastes, em corpo e alma, à glória do céu a Imaculada Virgem Maria, Mãe de vosso Filho. Ajudai-nos a viver com os ouvidos abertos para vós e para os clamores do povo oprimido, a fim de que, como Maria, possamos participar de vossa glória. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho e nosso irmão, na unidade do Espírito Santo. P. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

7 PRIMEIRA LEITURA

 C. João olha os acontecimentos da história à luz da fé e vê a grande luta entre o bem e o mal. De um lado a Mulher, gerando a esperança, a salvação, o Messias. Do outro o Dragão, o poder do mal organizado contra a vida. Quem vai ganhar esta luta: a fraqueza da Mulher ou a força do Dragão?

L. Leitura do Livro do Apocalipse de São João (11,19; 12,1-6a.10ab). «O templo de Deus que está no céu se abriu e apareceu no templo a arca da aliança. Houve relâmpagos, vozes, trovões, terremotos e uma grande tempestade de granizo. Um sinal grandioso apareceu no céu: uma Mulher vestida com o sol, tendo a lua sob os pés e sobre a cabeça uma coroa de doze estrelas; estava grávida e gritava, atormentada pelas dores do parto. Apareceu então um outro sinal no céu: um grande Dragão, cor de fogo, com sete cabeças e dez chifres e, sobre as cabeças, sete diademas; sua cauda arrastava um terço das estrelas do céu, lançando-as para a terra. O Dragão colocou-se diante da Mulher que estava para dar à luz, a fim de lhe devorar o filho, tão logo nascesse. Ela deu à luz um filho, um varão, que irá reinar

todas as nações com um cetro de ferro. Seu filho, porém, foi arrebatado para junto de Deus e de seu trono e a Mulher fugiu para o deserto, onde Deus lhe havia preparado um lugar de refúgio. Ouve, então, uma voz forte no céu, proclamando: «Agora prevaleceram a salvação, o poder e a realeza do nosso Deus e a autoridade do seu Cristo». — Palavra do Senhor. — P. Graças a Deus.

8 CANTO DE MEDITAÇÃO

1. Toda vida é vocação, todos nós somos chamados / a ser gente, a ser irmãos, ser filhos de Deus amados.

A melhor vocação pra cada um é aquela pra qual Deus o convida! / E a quem é generoso e quer servir, chama Deus por sinais em sua vida!

2. Consagrados por Deus Pai, todo leigo é um do Povo / que fraternalmente vai construindo um mundo novo!

3. Vocação presbiteral ou à vida religiosa / é convite ao dom total que a Igreja acolhe amorosa.

9 SEGUNDA LEITURA

C. A ressurreição de Cristo venceu o último inimigo: a morte. Maria é a primeira a participar desta vitória de seu Filho. Mas Deus só será tudo em todos, quando também nós vencermos a morte.

L. Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios (15,20-26). «Irmãos: Cristo ressuscitou dos mortos, primícias dos que adormeceram. Com efeito, visto que a morte veio por um homem, também por um homem vem a ressurreição dos mortos. Pois, assim como todos morrem em Adão, em Cristo todos receberão a vida. Cada um, porém, em sua ordem: como primícias, Cristo; depois, aqueles que pertencem a Cristo, por ocasião da sua vinda. A seguir, haverá o fim, quando ele entregar o reino a Deus Pai, depois de ter destruído todo Principado, toda Autoridade, todo Poder. Pois é preciso que ele reine, até que tenha posto todos os seus inimigos debaixo dos seus pés. O último inimigo a ser destruído será a Morte». — Palavra do Senhor. — P. Graças a Deus.

10 CANTO DE ACLAMAÇÃO

 Aleluia! Aleluia! Aleluia!

1. Se alguém quer vir após mim, diz Jesus: deve tomar cada dia a sua cruz!

2. O que recebe o talento e não enterra, é neste mundo uma luz, sal da terra!

11 EVANGELHO

C. Maria, a mulher pobre e humilde de Nazaré, com força e coragem invoca a justiça de Deus sobre os opressores dos pobres. Quem, como Maria, abre o seu

coração à Palavra de Deus e aos gemidos do povo, comprehende os segredos do Reino e canta as maravilhas que Deus opera através dos fracos e pequenos.

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós.

S. Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas (1,39-56).

P. Glória a vós, Senhor.

S. Naqueles dias, Maria pôs-se a caminho para a região montanhosa, dirigindo-se apressadamente a uma cidade de Judá. Entrou em casa de Zacarias e saudou Isabel. Ora, quando Isabel ouviu a saudação de Maria, a criança lhe estremeceu no ventre e Isabel ficou repleta do Espírito Santo. Com um grande grito, exclamou: «Bendita és tu entre as mulheres, e bendito é o fruto do teu ventre! Donde me vem que a mãe do meu Senhor me visite? Pois quando a tua saudação chegou aos meus ouvidos, a criança estremeceu de alegria em meu ventre. Feliz a que acreditou, pois o que lhe foi dito da parte do Senhor será cumprido!» Maria, então, disse: «A minha alma engrandece o Senhor e o meu espírito exulta em Deus, meu Salvador, porque olhou a humildade de sua serva. Sim! Doravante as gerações todas me chamarão de bem-aventurada, pois o Todo-poderoso fez grandes coisas por mim. O seu nome é santo e sua misericórdia perdura de geração em geração, para aqueles que o temem. Agiu com a força de seu braço e dispersou os homens de coração orgulhoso. Depôs poderosos de seus tronos e a humildes exaltou. Cumulou de bens os famintos e despediu ricos de mãos vazias. Socorreu Israel, seu servo, lembrado de sua misericórdia, — conforme prometera a nossos pais — em favor de Abraão e de sua descendência, para sempre!» Maria permaneceu com ela mais ou menos três meses e voltou para sua casa». — Palavra da Salvação. — P. Louvor a vós, ó Cristo.

12 PREGAÇÃO

 (No fim, momentos de silêncio para reflexão pessoal).

13 PROFISSÃO DE FÉ

 S. Creio em Deus Pai todo-poderoso.

P. Criador do céu e da terra...

14 ORAÇÃO DOS FIÉIS

S. Irmãos, Maria tirava da oração a força de ser fiel à sua missão; a coragem de ser sempre de Deus e do Povo. Unidos a ela, queremos pedir ao Pai e a Jesus que escute nossas preces. L1. Para que a Igreja, sem temer as ameaças dos poderosos, continue, no mundo de hoje, a defender a vida e a anunciar o Deus libertador dos oprimidos, rezemos ao Senhor.

L2. Para que Nossa Senhora proteja e abençoe a nossa comunidade e nos dê a força de, com ela, assumir a causa dos pobres e desempregados, rezemos ao Senhor.

L3. Para que Maria, com a nossa colaboração, desperte muitas vocações de Igreja em nossas comunidades, a fim de que o Evangelho seja mais anuciado e conhecido, rezemos ao Senhor.

L4. Para que todos os religiosos sejam, como Maria, um sinal claro e forte de que a doação total a Deus é entrega na construção do Reino, no mundo dos homens, rezemos ao Senhor.

(Outras intenções da comunidade...).

S. Senhor, nosso Deus, nós bem sabemos que um pedido de mãe não se recusa. Maria é nossa Advogada junto a vós. Atendei-nos para que, sob a proteção de Nossa Senhora, possamos ser fiéis ao Evangelho. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho e nosso irmão, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

15 CANTO DAS OFERTAS



1. O Pão e o Vinho me dizem tanto: serviço, alegria, trabalho e pranto!

Ao ver tantos problemas humanos que o mundo e a Igreja têm que enfrentar / eu quero oferecer minha vida, ser útil: descobrir meu lugar.

2. Um mundo novo a ser criado, sem egoísmo e sem pecado!

3. A vida humana com mais justiça. É compromisso de cada missa.

16 ORAÇÃO DAS OFERTAS



S. Orai, irmãos, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

P. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício / para a glória do seu nome / para o nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Suba até vós, ó Deus, a nossa oferenda e, pela intercessão da Virgem Maria, elevada ao céu, acendei em nossos corações o desejo de chegar até vós. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

17 PREFÁCIO (próprio)

18 ORAÇÃO EUCARÍSTICA



(A Oração Eucarística compete ao sacerdote somente. Após a consagração):

S. (Canta:) Tudo isto é mistério da Fé.

 P. (Canta:) Toda vez que se come deste Pão, toda vez que se bebe deste Vinho / se recorda a Paixão de Jesus Cristo, e se fica esperando a sua volta. / Vem, Senhor! Vem, Senhor! Vem, Senhor Jesus, vem!

19 CANTO DA COMUNHÃO

 Fomos chamados a viver em comunhão com Jesus Cristo, e quem assim permanecer, unido a Ele e a seus irmãos, estará sem temer quando o Filho vier.

1. A nossa vocação é dom de Deus, que chamou os pagãos como os judeus.

2. O escravo e homem livre, não há mais. Deus ama a todos nós; somos iguais.

3. Da treva do pecado e da descrença, Deus nos chamou à luz da sua presença.

4. Chamados à pureza e santidade, servimos nosso irmão, na liberdade. 5. Também, como Jesus, somos chamados a suportar a dor, sem ser culpados. 6. A todos nós eleitos, Deus chamou e nos santificou, glorificou.

20 AÇÃO DE GRAÇAS

 S. Oremos: O Deus, que nos alimentaste com o sacramento da salvação, concedei-nos, pela intercessão da Virgem Maria elevada ao céu, chegar à glória da ressurreição. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

RITO FINAL

* 21 MENSAGEM PARA A VIDA

(Após as comunicações de interesse para a comunidade):

C. Concluindo esta celebração, façamos nossa a oração de D. Hélder Câmara à Virgem da Libertação, como sinal de nosso compromisso:

P. «Maria, Mãe de Cristo e Mãe da Igreja, / ao preparar-nos para a missão evangelizadora / que nos cabe continuar, alargar e aprimorar / pensamos em Ti. / Não paraste em tua felicidade / pensaste na humanidade inteira. / Pensaste em todos / mas assumiste uma clara opção pelos pobres / como teu Filho faria depois. / Que há em ti, em tuas palavras, em tua voz / que anuncias no Magnificat / a deposição dos poderosos e a elevação dos humildes, / o sacramento dos que têm fome e o esvaziamento dos ricos / e ninguém ousa julgar-te subversiva / ou olhar-te com suspeição? / Empresta-nos a tua voz, canta conosco! / Pede a teu Filho que em todos nós / se realizem plenamente os planos do Pai! Amém».

22 BÊNÇÃO FINAL

23 CANTO DE SAÍDA

* 24 ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES

Senhor da Messe e Pastor do Rebanho, / faze ressoar em nossos ouvidos / teu forte e suave convite: / «Vem e segue-me!» / Derrama sobre nós o teu Espírito, / que Ele nos dê sabedoria para ver o caminho / e generosidade para seguir tua voz. / Senhor, que a Messe não se perca / por falta de operários. / Desperta nossas comunidades para a Missão. / Ensina nossa vida a ser serviço. / Fortalece os que querem dedicar-se ao Reino, / na vida consagrada e religiosa. / Senhor, que o Rebanho não pereça / por falta de Pastores. / Susenta a fidelidade de nossos bispos, padres e ministros. / Dá perseverança a nossos seminaristas. / Desperta o coração de nossos jovens / para o ministério pastoral em tua Igreja. / Senhor da Messe e Pastor do Rebanho, / chama-nos para o serviço de teu povo. / Maria, Mãe da Igreja, / modelo dos servidores do Evangelho, / ajuda-nos a responder sim. Amém.

LEITURAS PARA A SEMANA:

Segunda-feira: 1Ts 1,2-5.8b-10; Mt 23, 13-22 / Terça-feira: 2Cor 10,10-11,2; Mt 13,44-46 / Quarta-feira: Ap 21,9b-14; Jo 1,45-51 / Quinta-feira: 1Ts 3,7-13; Mt 24,42-51 / Sexta-feira: 1Ts 4,1-8; Mt 25,1-13 / Sábado: 1Ts 4,9-11; Mt 25,14-30 / Domingo: Eclo 3,19-21.30-31; Hb 12,18-19.22-24a; Lc 14,1,7-14.

IGREJA: A COMUNIDADE DOS DISCÍPULOS EM REDOR DE CRISTO

A Igreja quer definir-se sempre menos como organização religiosa empresarial e sempre mais como Comunidade do Povo de Deus. Duas lembranças originais reforçam a vida comunitária como fonte da Igreja: o Cristo histórico dos Evangelhos, cercado familiarmente pelos discípulos, convivendo com eles, e a comunidade primitiva dos cristãos, a primeira Igreja, descrita com entusiasmo nos Atos dos Apóstolos. O contrário disso era a religiosidade centrada num lugar, o Templo, monopolizada numa classe, a sacerdotal, desfiada em previstos jurídico-religiosos,

alimentadores de individualismo e medo. Medo produz desconfiança e desunão, deixando o povo atomizado. É cada um vivendo separadamente a fé e querendo salvar-se sozinho. O clima é de prisão. Não é essa a de Cristo com os discípulos, nem a da Igreja primitiva. Igreja é a vida comunitária e libertada dos que se ajuntam em redor de Cristo e com Ele aprendem a conhecer e amar o Reino de Deus. Sendo de Deus, o Reino não é uma transferência medrosa e impotente para depois. Para ser de Deus, o Reino começa aqui e agora, pois

o que Deus quer é a Justiça. Sem justiça real nas relações concretas, as pessoas ficam impossibilitadas de viver o amor de Reino de Deus. Miséria revolta e impede de amar. Opressão impede o opressor de amar. A miséria é produzida pelos opressores, cujos tronos o Reino de Deus derruba, a fim de extirpar as fontes da opressão. E propõe a vivência fraterna como matriz da libertação do homem e, por isso mesmo, como estrutura única e permanente da Igreja. As organizações têm sentido na medida em que vivem e incrementam a fraternidade.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

A = Animador; AE = Auxiliar de Eucaristia; C = Comentador; L = Leitor; M = Missa; P = Povo.
* = Indica que se pode usar outro texto.

ACOLHIDA

1. CANTO DE ENTRADA — M1

* 2. SENTIDO DA CELEBRAÇÃO — M3

3. SAUDAÇÃO

A. Irmãos, louvado seja o Pai, o Filho e o Espírito Santo.
P. Para sempre sejam louvados!
A. Louvada seja Maria, Mãe de Cristo e Mãe de todos os homens.
P. "Ave Maria, grávida das aspirações de nossos pobres, o Senhor é convosco.
A. Bendita sois entre os oprimidos.
P. Benditos são os frutos de libertação do vosso ventre.
A. Santa Maria, Mãe latino-americana,
P. Rogai por nós para que confiemos no Espírito Santo de Deus.
A. Agora que o nosso povo assume a luta pela justiça.
P. E na hora de realizá-la, em liberdade, para um mundo de Paz. Amém.

4. GLÓRIA

A. "A minha alma engrandece o Senhor... pois o todo-poderoso fez grandes coisas por mim". Unamo-nos ao canto de louvor de Maria:
P. — M5.

PALAVRA DE DEUS (Conforme a Missa)

* 5. PRIMEIRA LEITURA

C. O Documento de Puebla traça as características da vida consagrada na América Latina. Tiramos do documento algumas linhas para a nossa reflexão sobre a vocação de freiras, frades, religiosos e religiosas.
L. Leitura do Documento de Puebla. — "Os religiosos, em virtude de sua consagração, aceitam alegremente, fundados na comunhão com o Pai, o mistério da aniquilação e exaltação pascal. Por isso, aceitam como própria a cruz do Senhor que sobre ele pesa e acompanham os que sofrem por causa da injustiça, por

causa da falta do senso profundo da existência humana e por causa da fome de paz, verdade e vida. (§ 743). Vivendo pobemente como o Senhor e sabendo que Deus é o único Absoluto, compartilham seus bens, anunciam a gratuidade de Deus e de seus dons... Por seu testemunho, são uma denúncia evangélica daqueles que servem ao dinheiro e ao poder (747). Sua obediência consagrada será expressão de comunhão com a vontade de salvação de Deus e denúncia a todo projeto histórico que, apartando-se do plano divino, não faça crescer o homem em sua dignidade de Filho de Deus" (748).

* 6. PARTILHA

A. 1. Quais os dragões que hoje ameaçam a vida e querem silenciar o Cristo, a Igreja, o Povo? 2. Como podemos vencer o dragão? Quais os sinais que mostram que esta vitória está acontecendo? 3. Que imagem de Maria aparece no Evangelho de hoje e sobretudo no cântico do Magnificat? 4. O que há em comum entre a missão de Maria e dos consagrados (frades, freiras...)? 5. Como as nossas comunidades podem favorecer o surgimento e apoiar aqueles que são chamados à vida consagrada?

7. ATO PENITENCIAL

A. Reconheçamos a nossa situação de pecadores, de filhos rebeldes e supliquemos à Mãe bondosa: Rogai por nós! Ninguém melhor que um coração de mãe para perdoar e reconduzir os filhos ao bom caminho. (Pausa para revisão de vida).

A. Porque, diante da opressão, abaixamos a cabeça, achando que nada podemos fazer.

P. Santa Maria, rogai por nós pecadores!

A. Porque, embora sendo pobres, desejamos ser ricos e poderosos, em vez de lutar para que todos tenham o suficiente para viver com dignidade.

P. Santa Maria, rogai por nós pecadores!

A. Porque não nos preocupamos em apoiar os que são chamados à vida religiosa.

P. Santa Maria, rogai por nós pecadores! (Pedidos de perdão espontâneos)

A. Deus todo-poderoso, pela intercessão de Maria, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

P. Amém.

* 8. ORAÇÃO DOS FIÉIS — M14

9. OFERTAS — M15

COMUNHÃO

10. PAI-NOSSO

A. O Pai-Nosso é o resumo de todo o Evangelho. É a oração principal do cristão. Rezemos, unidos a Maria, a oração da libertação.

P. Pai, não sois primeiro nosso Juiz e Senhor / mas sois nosso Pai / porque ouvis o clamor de vossos filhos oprimidos. / Que estais no céu / para onde se dirige nosso olhar na luta. / Santificado seja vosso agir libertador, / contra os que oprimem em vosso nome. / Venha a nós a vossa justiça / a começar pelos empobrecidos. / Seja feita a vossa libertação / que principia na terra e termina no céu. / O pão de cada dia que juntos produzimos / dai-nos juntos comê-lo. / Perdoai-nos o nosso egoísmo / na medida em que combatemos o egoísmo coletivo. / E não nos deixeis cair na tentação de explorar e de acumular. / Mas livrai-nos da vingança e do ódio contra o mau que oprime e reprime. Amém.

11. PROFISSÃO DE FÉ — M13

12. COMUNHÃO

AE. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

P. Senhor, eu não sou digno

13. CANTO DA COMUNHÃO — M19

14. AÇÃO DE GRAÇAS — M24

DESPEDIDA

* 15. MENSAGEM PARA A VIDA — M21

16. DESPEDIDA

A. Agora, Senhor, já podeis deixar os vossos filhos ir em paz, porque pela Assunção de Nossa Senhora, nossos olhos contemplaram o que preparamos para todos os que vos amam.

P. Dai-nos, Senhor, a vossa bênção. Mãe do Céu, abençoai-nos!

A. Abençoe-nos Deus todo-poderoso: Pai, Filho e Espírito Santo.

P. Amém.

17. CANTO DE SAÍDA — M23